

EFEITO DA INSULAÇÃO ESCROTAL NO QUADRO ESPERMÁTICO DE CAPRINOS ADULTOS  
(The effect of scrotal insulation on the sperm of mature male goats)

Santos† D.O.; Simplicio, A.A.; Machado, R.

EMBRAPA-CNPC, C. P. D-10, 62011-970 Sobral, CE

A qualidade do sêmen de bodes dos tipos raciais Moxotó e 1/2 sangue Moxotó-alpino (mestiços) foi avaliada após o aquecimento local do saco escrotal com bolsa plástica, durante 6,5 dias. A insulação provocou degeneração seminal em todos os animais e a intensidade do efeito térmico variou conforme o tipo racial. A degeneração seminal ocorreu mais rapidamente nos bodes mestiços em relação ao início da insulação, e a regeneração iniciou-se mais tarde, possivelmente devido a sua maior sensibilidade. Observou-se diminuição da concentração espermática com acentuada redução da motilidade individual progressiva (MIP) e do número de espermatozoides vivos, associado ao aumento da patologia espermática, culminando com um quadro de necrospermia. A concentração espermática nos animais mestiços atingiu os valores mais baixos ( $<0,04 \times 10^9$ ) na 4ª semana após a insulação. A MIP nos animais mestiços teve acentuada redução a partir da 2ª semana até completa acinesia na 6ª semana. A MIP dos bodes Moxotó, também foi afetada pela insulação, porém, em menor intensidade e os menores valores observados na 3ª semana pós-aquecimento. O vigor da célula espermática reduziu em ambos os tipos raciais, coincidindo com o aumento da patologia espermática. O aquecimento do saco escrotal reduziu o número de espermatozoides vivos, possivelmente, devido aos efeitos do calor sobre o epidídimo. O ponto crítico ocorreu na 4ª semana pós-insulação, independente do tipo racial. Após 63 e 70 dias da insulação, o número de espermatozoides vivos retornou ao normal para os bodes Moxotó e mestiços, respectivamente. As anormalidades espermáticas surgiram sete dias após o início do aquecimento da bolsa escrotal, sendo detectadas mais rapidamente nos animais mestiços. Possivelmente, o efeito da insulação tenha evidenciado-se primeiramente à nível de epidídimo, prejudicando a maturação do espermatozóide com conseqüente aumento da patologia espermática. O volume apresentou um quadro oscilatório, demonstrando não ser um bom parâmetro para a avaliação dos efeitos da insulação escrotal. A insulação afetou as características físico-morfológicas de modo consistente, ressaltando sua possível interferência no mecanismo da termoregulação testicular que alterou a integridade do epitélio germinativo. Conclui-se que os animais da raça Moxotó apresentam maior resistência ao calor, embora os animais mestiços sejam capazes de regenerar o quadro espermático após a remoção do agente estressor.

Palavras chave: macho caprino, insulação, sêmen.

Kew words: Buck, insulation, semen.